



MISSÃO PERMANENTE DO BRASIL
JUNTO À ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

Nº 202

URGENTÍSSIMO

A Missão Permanente do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, em nome das Missões Permanentes de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México e Uruguai, cumprimenta a Secretária-Geral da Organização dos Estados Americanos – Secretária de Acesso a Direitos e Equidade – e tem a honra de solicitar a distribuição, às Missões de todos os Estados Membros e Observadores Permanentes junto à OEA, da anexa “Declaração Conjunta dos Membros Fundadores do “Core Group” LGBTI na OEA”, adotada em São Domingos, em 15 de junho de 2016, à margem do XLVI Período Ordinário de Sessões da Assembleia-Geral da OEA.

A Missão Permanente do Brasil aproveita a oportunidade para renovar à Secretária-Geral da Organização dos Estados Americanos os protestos de sua elevada estima e consideração.

Washington, D.C., em 15 de junho de 2016



São Domingos, 15 de junho de 2016
Declaração Conjunta dos Membros Fundadores do “Core Group” LGBTI na OEA

Os Governos de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México e Uruguai, membros fundadores do “Core Group” LGBTI na OEA,

Tendo se reunido à margem do XLVI Período Ordinário de Sessões da Assembleia-Geral da OEA em São Domingos,

Recordando que, em seu Relatório sobre Violência contra Pessoas LGBTI, de 2015, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) indicou que “as pessoas LGBTI, ou aquelas percebidas como tal, estão sujeitas a diversas formas de violência e discriminação baseadas na percepção de sua orientação sexual, sua identidade ou expressão de gênero” e que “estas situações de violência e discriminação são uma clara violação a seus direitos humanos, tal e como o reconhecem os instrumentos interamericanos e internacionais de direitos humanos”,

Assumem o compromisso de:

- Apoiar a implementação dos mandatos contidos nas Resoluções da OEA AG/RES. 2435 (XXXVIII-O/08), AG/RES. 2504 (XXXIX-O/09), AG/RES. 2600 (XL-O/10), AG/RES. 2653 (XLI-O/11), AG/RES. 2721 (XLII-O/12), AG/RES. 2807 (XLIII-O/13), e AG/RES. 2863 (XLIV-O/14), “Direitos Humanos, Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Gênero”, bem como o texto sobre o mesmo tema adotado pelo XLVI Período Ordinário de Sessões da Assembleia-Geral da OEA;
- Celebrar o progresso de muitos Estados Membros da OEA na promoção e na proteção dos direitos humanos das pessoas LGBTI, e ampliar e compartilhar este progresso na região; e
- Apoiar esforços da região e da OEA destinados a assegurar que todos os seres humanos possam viver livres da violência e da discriminação baseadas em orientação sexual, identidade ou expressão de gênero, reconhecendo a importância de tratar das formas múltiplas e sobrepostas de discriminação.

Tendo em conta o que precede, esperamos aprofundar nossa colaboração na OEA em temas concernentes às pessoas LGBTI, de maneira a ampliar o diálogo, a cooperação e o compartilhamento de melhores práticas nos níveis regional e multilateral, reconhecendo igualmente os vários esforços e progressos nos Estados Membros. Além disso, encorajamos e saudamos a participação de outros Estados Membros da OEA interessados na adesão e em atividades do “Core Group”. Esperamos ainda colaborar com as organizações da sociedade civil e outros atores sociais para avançar objetivos comuns. Nosso compromisso nessas áreas é firme e assim permanecerá.

Reconhecemos a primeira celebração do Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia (DIGHT) pelo Conselho Permanente da OEA, em maio de 2016, e esperamos participar da “Conferência Global Direitos Humanos LGBTI”, a realizar-se em Montevideú, Uruguai, em

julho de 2016, como foro para promover e proteger os direitos humanos das pessoas LGBTI. Que o trágico atentado em Orlando sublinhe a urgência e o imperativo do trabalho conjunto pela prevenção da discriminação, da violência e do ódio contra pessoas LGBTI ou qualquer outro grupo historicamente marginalizado.

(Divulgado pelos Governos de Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México e Uruguai, no contexto do XLVI Período Ordinário de Sessões da Assembleia-Geral, em São Domingos, República Dominicana, em 15 de junho de 2016)

Santo Domingo, 15 de junio de 2016

Declaración conjunta de los miembros fundadores del Grupo de Apoyo LGBTI OEA

Los gobiernos de Argentina, Brasil, Canadá, Colombia, Estados Unidos, Chile, México y Uruguay, miembros fundadores del Grupo LGBTI en la OEA,

Habiéndose reunido en los márgenes de la 46^o Asamblea General de la OEA en Santo Domingo,

Recordando que en el Informe sobre violencia contra personas LGBTI de 2015, la CIDH señaló que “las personas LGBTI, o personas percibidas como tales, son objeto de varias formas de violencia y discriminación basadas en la percepción de su orientación sexual, identidad o expresión de género” y que “esas situaciones de violencia y discriminación son una violación clara de sus derechos humanos, tal como se encuentran reconocidos por los instrumentos internacionales e interamericanos de derechos humanos”,

Se comprometen a:

- Apoyar la implementación de los mandatos contenidos en las resoluciones de la Asamblea General de la OEA AG/RES.2435 (XXXVIII-O/08), AG/RES. 2504 (XXXIX-O/09), AG/RES. 2600 (XL-O/10), AG/RES. 2653 (XLI-O/11), AG/RES.2721 (XLII-O/12), AG/RES. 2807 (XLIII-O/13), y AG/RES. 2863 (XLIV-O/14), “Derechos Humanos, orientación sexual, y orientación y expresión de género”, así como el texto sobre el mismo tema adoptado en la 46^o Asamblea General de la OEA;
- Celebrar los progresos que muchos Estados Miembros han realizado para promover y proteger los derechos de las personas LGBTI, y desarrollar y compartir los progresos a lo largo de la región; y
- Apoyar los esfuerzos regionales y de la OEA dirigidos a asegurar que todos los seres humanos vivan libres de violencia y discriminación en base a su orientación sexual, u orientación o expresión de género, reconociendo la importancia de abordar las formas múltiples y superpuestas de discriminación.

Teniendo presente lo anterior, esperamos estrechar nuestra colaboración en los temas de la OEA que impacten en las personas LGBTI, de modo de mejorar el diálogo, la cooperación, y el intercambio de buenas experiencias a nivel regional y multilateral, reconociendo los numerosos esfuerzos y desarrollos llevados a cabo por y en los Estados Miembros. Además, alentamos y damos la bienvenida a la participación de otros Estados Miembros de la OEA para integrar y participar en las actividades del Grupo de Apoyo. También esperamos colaborar con las organizaciones de la sociedad civil y otros actores sociales en la búsqueda de objetivos compartidos. Nuestro compromiso en estas áreas es firme y así permanecerá.

Reconocemos la primera conmemoración del día Internacional contra la Homofobia, la Transfobia y la Bifobia (IDAHOT) en el Consejo Permanente el 26 de mayo pasado, y

esperamos participar en la “Conferencia Global de los Derechos Humanos de las personas LGBTI” que tendrá lugar en Montevideo, Uruguay, en julio de 2016, como un foro para promover y proteger los derechos humanos de las personas LGBTI. Que el trágico tiroteo en Orlando subraye lo imprescindible y urgente que es trabajar juntos para prevenir la discriminación, violencia y el odio contra personas LGBTI y otros grupos históricamente marginados.

(Distribuido por los gobiernos de Argentina, Brasil, Canadá, Colombia, Estados Unidos, Chile, México y Uruguay en los márgenes de la 46° Asamblea General de la OEA, llevada a cabo en Santo Domingo, República Dominicana, 15 de junio de 2016)

Santo Domingo, 15 June 2016
Joint Statement by the Founding Members of the OAS LGBTI Core Group

The Governments of Argentina, Brazil, Canada, Chile, Colombia, Mexico, the United States, and Uruguay, the founding members of the OAS LGBTI Core Group,

Having met on the margins of the 46th Regular Session of the OAS General Assembly in Santo Domingo,

Recalling that, in its 2015 Report on Violence Against LGBTI Persons, the Inter-American Commission on Human Rights (IACHR) noted that “LGBTI persons, or persons perceived as such, are subject to various forms of violence and discrimination based on the perception of their sexual orientation, gender identity or expression” and that “these situations of violence and discrimination are a clear violation of their human rights, as recognized by international and inter-American instruments on human rights”,

Commit to:

- Support the implementation of mandates contained in OAS resolutions AG/RES. 2435 (XXXVIII-O/08), AG/RES. 2504 (XXXIX-O/09), AG/RES. 2600 (XL-O/10), AG/RES. 2653 (XLI-O/11), AG/RES. 2721 (XLII-O/12), AG/RES. 2807 (XLIII-O/13), and AG/RES. 2863 (XLIV-O/14), “Human Rights, Sexual Orientation, and Gender Identity and Expression”, as well as the text on the same topic adopted by the 46th OAS General Assembly;
- Celebrate the progress many OAS member states have made to promote and protect the human rights of LGBTI persons, and build upon and share that progress across the region; and
- Support regional and OAS efforts aimed at ensuring that all human beings are able to live free from violence and discrimination on the grounds of sexual orientation or gender identity or expression, acknowledging the importance of addressing multiple and overlapping forms of discrimination.

With the above in mind, we look forward to deepening our collaboration at the OAS on issues impacting LGBTI persons so as to enhance dialogue, cooperation, and the sharing of best practices at regional and multilateral levels, recognizing also the various efforts and developments undertaken by and in member states. Furthermore, we encourage and welcome the participation of other interested OAS member states in the membership and activities of the Core Group. We also look forward to collaborating with civil society organizations and other social actors as we seek to further shared goals. Our commitment in these areas is firm and will remain so.

We recognize the first commemoration of the International Day Against Homophobia, Transphobia, and Biphobia (IDAHOT) at the OAS Permanent Council in May 2016 and look forward to participating in the “Global LGBTI Human Rights Conference” to take place in

Montevideo, Uruguay in July 2016, as a forum to promote and protect the human rights of LGBTI persons. May the tragic shooting in Orlando underscore the urgency and the imperative to work together to prevent discrimination, violence, and hate against LGBTI persons or any other historically marginalized group.

(Released by the Governments of Argentina, Brazil, Canada, Chile, Colombia, Mexico, the United States, and Uruguay in the context of the 46th Regular OAS General Assembly, held in Santo Domingo, the Dominican Republic, June 15, 2016).

Santo Domingo, 15 juin 2016

Déclaration conjointe des membres fondateurs du Core Group LGBTI de l'OÉA

Les gouvernements de l'Argentine, du Brésil, du Canada, du Chili, de la Colombie, du Mexique, des États-Unis et de l'Uruguay, membres fondateurs du Core Group LGBTI de l'OÉA,

S'étant rencontrés en marge de la 46^e session régulière de l'Assemblée générale de l'OÉA à Santo Domingo,

Rappelant, que dans son rapport de 2016 sur la violence faite contre les personnes LGBTI, la Commission interaméricaine des droits de l'homme (CIDH) notait que « les personnes LGBTI, ou les personnes perçues comme telles, sont sujettes à diverses formes de violence et de discrimination fondée sur la perception de leur orientation sexuelle, de leur identité ou expression de genre » et que « ces situations de violence et de discrimination constituent des violations sans équivoque de leurs droits, tel que reconnu par les instruments internationaux et interaméricains des droits de la personne »,

S'engagent à :

- Appuyer la mise en œuvre des mandats contenus dans les résolutions de l'OÉA AG/RES. 2435 (XXXVIII-O/08), AG/RES. 2504 (XXXIX-O/09), AG/RES. 2600 (XL-O/10), AG/RES. 2653 (XLI-O/11), AG/RES. 2721 (XLII-O/12), AG/RES. 2807 (XLIII-O/13), et AG/RES. 2863 (XLIV-O/14), « Droits de la personne, orientation sexuelle et identité et expression de genre » de même que le texte adopté par la 46^e Assemblée générale de l'OÉA sur le même sujet;
- Célébrer les progrès accomplis par plusieurs États membres de l'OÉA afin de promouvoir et protéger les droits des personnes LGBTI, en vue de s'y appuyer et de les partager à travers toute la région; et
- Appuyer les efforts régionaux et ceux de l'OÉA visant à assurer que tous les êtres humains puissent vivre sans violence et discrimination fondées sur leur orientation sexuelle ou leur identité et expression de genre, reconnaissant l'importance de surmonter les formes multiples et imbriquées de discrimination.

Compte tenu de ce qui précède, nous espérons approfondir notre collaboration à l'OÉA sur les questions touchant les personnes LGBTI en vue d'améliorer le dialogue, la coopération et le partage de meilleures pratiques aux niveaux régional et multilatéral, reconnaissant les divers efforts et progrès entrepris par et dans les états membres. En outre, nous encourageons et invitons les autres états membres de l'OÉA intéressés à se joindre au Core Group et à participer à ses activités. Nous désirons aussi collaborer avec les organisations de la société civile et autres acteurs sociaux en vue d'approfondir des objectifs partagés. Notre engagement à cet égard est ferme et le demeurera.

Nous reconnaissons la première commémoration de la Journée internationale contre l'homophobie, la transphobie et la biphobie lors d'une séance du Conseil permanent de l'OÉA en

mai 2016 et nous sommes impatients de participer à la « Conférence mondiale sur les droits des personnes LGBTI » qui se tiendra à Montevideo en Uruguay en juillet 2016, un forum visant la promotion et la protection des droits des personnes LGBTI. Que la tragique fusillade à Orlando souligne l'urgence et la nécessité d'œuvrer ensemble afin de prévenir la discrimination, la violence et la haine contre les personnes LGBTI ou tout autre groupe historiquement marginalisé.

(Publiée le 15 juin 2016 par les gouvernements de l'Argentine, du Brésil, du Canada, du Chili, de la Colombie, du Mexique, des États-Unis et de l'Uruguay dans le contexte de la 46^e session régulière de l'Assemblée générale de l'OÉA tenu à Santo Domingo, République dominicaine, 15 juin 2016)

#####